

A BNCC NA EDUCAÇÃO INFANTIL: NOVOS ENFOQUES DE ENSINO

Helenara Martins
Ione Piazza Hilgert

RESUMO: Este artigo tem a presente função de relatar e refletir sobre o ensino de ciências humanas no âmbito escolar da educação infantil, com embasamento na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo que padroniza os conteúdos em todas as regiões do Brasil para educação básica. A mesma reestruturou as áreas de conhecimento tradicionais (Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e da Natureza) em campos de experiências com uma abordagem interdisciplinar. Neste Contexto, acredita-se que os alunos sejam capazes de atribuir um sentido prático aos conhecimentos a eles ensinados. O campo, “Eu o Outro e Nós”, explora o sentimento de pertencimento ao grupo, compreende a dinâmica de vivência em sociedade, baseada no respeito e no autocuidado, a coletividade e o respeito às diversidades culturais, fornece informações aos modos de vida diferentes, entre outros aspectos. Assim, a BNCC corrobora dizendo que, as atividades propostas deverão ser trabalhadas de forma lúdica, para que os alunos compreendam os conceitos complexos. Estudo de cunho bibliográfico e documental.

A EXPERIÊNCIA DA MULHER QUE VIVENCIA O NASCIMENTO PREMATURO DO SEU BEBÊ

Aryane Leinne Oliveira Matioli
Kerollyne Nadyne de Sousa
Larissa Rafaela Freddi

RESUMO: Este artigo aborda sobre a experiência de mulheres que geraram filhos prematuros e vivenciaram o processo de luto pelo filho imaginário, ao deparar-se com o filho real. A espera por um bebê no decorrer da gestação percorre diversas idealizações a respeito de um filho saudável, que nasça a termo e sem nenhuma comorbidade. Esse desejo, por muitas vezes, é frustrado na constatação de que o nascimento ocorreu antes do previsto ou até mesmo de que o bebê possui alguma condição física diferente do idealizado pelos pais. Diante disso, a realização dessa pesquisa ocorreu por meio de revisão bibliográfica, definido como critério de inclusão produções de relevância para validar a tese sobre a experiência da mulher que vivencia um nascimento prematuro em relação ao luto pelo filho imaginário, ao deparar-se com o filho real. Como resultados da pesquisa foram elucidados os aspectos psicológicos maternos e familiares que permeiam a prematuridade. Além disso, quando o luto é reconhecido e validado pela mulher, pela equipe de saúde que a atende e por sua rede de apoio, favorece o desenvolvimento satisfatório do vínculo e o atendimento das necessidades da mãe. Ao contrário, não dar suporte ou ignorar o sofrimento vivenciado pode ser prejudicial aos aspectos supracitados.

A EXPERIMENTAÇÃO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA: VISLUMBRANDO A INVESTIGAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Mariane Grando Ferreira
Daiane Cristine Peternela
Regiane Dias Coitim
Marco Antonio Batista Carvalho

RESUMO: No ensino de Ciências de modo geral o aluno deve ser ativo no processo de ensino de aprendizagem dos conteúdos em todas as etapas da Educação Básica, isto é, tanto no Ensino Fundamental I e II como no Ensino Médio. Por esse prisma, faz-se necessária uma exequível formação dos professores polivalentes, de física, química e biologia mediante as práticas pedagógicas em sala de aula e os recursos que podem ser utilizados. Assim, um recurso que consideramos ser lúdico e que torna o ensino e aprendizagem de Ciências ativo é a experimentação, recurso este já utilizado e encaminhado aos alunos de diferentes maneiras, desde o início da inserção do ensino de Ciências no ambiente escolar. Perseverantes a isso, o presente trabalho de cunho bibliográfico e documental (SEVERINO, 2007), trouxe como objetivo discorrer sobre a importância e uso da experimentação, vislumbrando em especial a sua aplicabilidade a partir do conceito de investigação, viés de potencial discussão bem como, recomendada na atualidade para ser aplicada nas atividades com esse recurso lúdico. Dessa maneira, consideramos que a experimentação sendo uma ferramenta didática lúdica, ao ser utilizada aos moldes investigativos, proporcionará uma maior e exequível vivência de interação do aluno (a) com o objeto de estudo.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS SECUNDÁRIAS NA CONTEMPORANEIDADE

Anabelle Evangelista Claudino Silva
Adriana da Silva Boeira
Paulo Fachin

RESUMO: A presente proposta visa discutir acerca das implicações causadas pelas lacunas presentes na formação do professor de línguas secundárias e de que forma isso colabora para que o aprendizado dessas línguas não seja satisfatório, prejudicando o desempenho docente e sua atuação em sala de aula. O principal argumento é de que a noção de conhecimento atualmente em uso na área de formação de docentes requer revisões, ampliações e reorientações em seu propósito, objetivando uma educação mais eficaz e realista. Desse modo, almeja ainda auxiliar para as argumentações sobre a formação do professor de línguas e a construção de seu conhecimento no âmbito do curso de graduação em Letras. Para a realização deste trabalho, será utilizada a modalidade de pesquisa bibliográfica, com a finalidade de analisar os motivos que levam professores a não estarem totalmente preparados para ministrarem aulas adequadas, partindo de uma revisão de documentos, como livros e artigos, compostos por diversos autores e profissionais da área. Para isso, a



pesquisa será baseada em estudos de autores como Vilson Leffa (2016), Cláudia Jotto Kawachi-Furlan (2020), Elzimar Costa (2012), entre outros pensadores que desenvolvam pesquisas na área.

A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA: UMA REFLEXÃO PAUTADA NA RELAÇÃO ENTRE AS TEORIAS CRÍTICO-CONSTRUTIVISTAS E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA ATUALIDADE

Tatiany Meneses Santos
Silvia da Aparecida Cavalheiro

RESUMO: Este estudo é uma revisão bibliográfica qualitativa que tem por objetivo refletir acerca da relação entre a negligência existente na prática pedagógica na atualidade, em algumas instituições, e a função social da escola descrita nas teorias crítico-reprodutivistas apontadas por Saviani (1999), que evidenciam um padrão educacional acerca desta função da escola, que terá suas causas e consequências analisadas. Para esta pesquisa serão analisados documentos oficiais, tais como Brasil (1988), Brasil (1990), entre outros. Fica evidente a importância do trabalho pedagógico para o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas na educação básica, por meio da capacitação do indivíduo para o exercício da participação democrática como cidadão crítico e reflexivo na sociedade em que vive. Esta capacitação se dá por meio da educação, com a mediação do(a) professor(a) para o aproveitamento das oportunidades de ensino, bem como para a aquisição das habilidades e competências descritas nos documentos que orientam a educação, os quais constam no Projeto Político-Pedagógico de cada escola e na proposta curricular, documentos estes que devem servir de base para a atuação supervisionada pela equipe da Coordenação Pedagógica, a fim de assegurar o cumprimento dos direitos básicos do cidadão.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DENTRO DOS PRESÍDIOS BRASILEIROS PARA A RESSOCIALIZAÇÃO DO APENADO

Isabel Burilho Oliveira de Matos
Marina Pichsius Gomes
Tiago Arcanjo Orben

RESUMO: O presente artigo possui o intuito de contribuir na discussão a respeito da ressocialização do apenado, sob uma perspectiva educacional, atentando-se à educação dentro dos presídios. É inquietante que o ato de ceifar a liberdade de um indivíduo em razão da prática de um crime, pelo lapso temporal previsto em determinado artigo de lei, refira-se, tão somente, ao objetivo reprovador da pena. Não se pode olvidar a sua função ressocializadora e seu caráter humanitário, cujo raciocínio se estende à compreensão de que, após o cumprimento da pena privativa



de liberdade, o detento será invariavelmente reinserido na sociedade como ela se encontra, e terá de reaprender a sobreviver. A partir dessa premissa, é de suma importância que se debata a influência dos estudos na reabilitação do apenado, influenciando desde a sua autoestima, até posterior oportunidade no mercado de trabalho. Assim, por meio de pesquisa bibliográfica, serão pontuadas e fundamentadas as influências da educação na ressocialização do preso.

A INFÂNCIA NO BRASIL: UM BREVE HISTÓRICO, DO PASSADO AOS DESAFIOS DO PRESENTE

Queli Ghilardi Cancian

Micheli Cazarolli

Ariadne Carla Fagotti Pagliarini

Vilmar Malacarne

RESUMO: A historiografia da infância tem estimulado aos longos dos anos inúmeros debates, incorporando a discussão de diferentes temas relacionados à infância e políticas de acolhimento da criança e/ou adolescente em vulnerabilidade social. Considerando a importância do debate, estabelece-se como objetivo central da presente pesquisa, a compreensão do conceito e da história da infância no Brasil, e das políticas de acolhimento da criança e/ou adolescente em estado de vulnerabilidade. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, exploratória, descritiva, desenvolvida a partir da revisão bibliográfica, oriunda da exploração de informações e dados disponíveis na base de dados da plataforma *on-line google scholar*. A partir dos estudos concluímos que a infância foi, e ainda hoje, objeto de recorrentes transformações culturais e sociais, constituída pela modificação de valores, significados e representações do seu papel no cerne da sociedade. Contudo, ainda é necessário repensar a atuação do Estado, das famílias, da escola e da sociedade no geral diante da responsabilidade de promover condições adequadas de acolhimento a criança e/ou adolescente em vulnerabilidade, visto que estes serão os adultos do amanhã.

A INTERDISCURSIVIDADE EM JUQUINHA: UMA ANÁLISE SOBRE A OBRA DE MAX ANDRADE

Gabriel Rodrigues de Souza

Kevin Grossmann Policena

Margarete Aparecida Nath Braga

RESUMO: O artigo consiste em analisar a interdiscursividade presente na obra de Max Andrade. Esta análise sustenta-se nos pressupostos teóricos da análise do discurso de linha francesa. Conforme essa vertente linguística, entende-se por interdiscursividade, a relação que se estabelece entre diferentes textos, pelo fato de



que na cadeia das relações humanas os textos se conversam, se retomam e dialogam constantemente entre si. As relações interdiscursivas contribuem para enriquecer textos novos a partir de textos já conhecidos e, na maioria das vezes, consagrados, oferecendo a possibilidade de leituras diversas. Podemos constatar que esse recurso é crescente na produção de obras contemporâneas, as quais retomam, parafraseiam, atribuem sentidos outros culminando para a construção de outro texto. É com essa perspectiva que se manifesta nosso interesse em realizar uma análise da obra de Max Andrade, escritor oriundo de Minas Gerais e amplamente premiado por suas obras, inclusive fora do Brasil. O livro em análise, Juquinha, "o solitário acidente da matéria", conta uma história em quadrinhos, lançado em 27 de fevereiro de 2021. Nessa obra é possível identificar diversas relações interdiscursivas, as quais culminam para a produção de novos discursos.

A MÚSICA COMO INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Geicinara Martins De Almeida Oliveira
Polyane Christina Ghiggi Werner
Vilmar Malacarne
Tânia Maria Rechia Schroeder

RESUMO: Este estudo apresenta resultados de uma pesquisa bibliográfica, cujo embasamento analisa referenciais teóricos oriundos de publicações escritas e digitais, que se propõe investigar a música como ferramenta no desenvolvimento da criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nesta premissa, a problemática acerca do tema indaga: como a música pode contribuir no comportamento da criança autista? Assim, apresenta o conceito de (TEA), bem como, investiga a utilização da música como intervenção no processo educacional e as políticas educacionais que sustentam este trabalho. A pesquisa permitiu concluir que a educação musical aplicada a pessoas portadoras de (TEA) necessita de maior atenção por parte da comunidade acadêmica, das políticas públicas e na formação dos professores, visto que a música tem demonstrado ser um recurso pedagógico eficaz, em especial com os alunos autistas. Assim, ficou claro que as políticas de inclusão educacional são pouco aplicadas no cotidiano escolar, mostrando uma lacuna muito grande a ser preenchida.

A NOVA REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO ESTADO DO PARANÁ

Nathally Didolich Milani
Adriana da Silva Boeira

RESUMO: O referido trabalho disserta a respeito da nova reforma do Ensino Médio. O tema apresenta análises quanto a inserção dele no Estado do Paraná. Uma das

propostas do projeto é prolongar o tempo mínimo do estudante na escola de 800 para 1.000 horas por ano, e deve ser implantada até 2022, a qual determina uma nova disposição curricular, diante da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O propósito geral desta pesquisa, pretende-se analisar as perspectivas do novo EM e apresentar os efeitos da efetivação dele. Portanto, percebe-se a relevância do tema especificamente planejado nesta pesquisa, visto que mudou de consideravelmente a vida escolar de todos os envolvidos neste período, abrangendo professores, alunos e instituições. Nesse sentido, é preciso entender como a lei interfere na forma de ensino e na formação de professores e, mais importante, o que é obrigatório e como é promulgada. O tipo de método a ser utilizada na presente pesquisa é a qualitativa recorrendo a revisão de literatura, com o objetivo de compreender pontos relevantes propostos para o novo sistema de ensino médio no Brasil, diante de consultas bibliográficas para alcançar uma percepção a dispor sobre teorias, a fim de verificar, executar ou traduzir o objeto de investigação.

A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Anna Cecília Gomes

Sara Castanho

Silvia da Aparecida Cavalheiro

RESUMO: A presente pesquisa tem como temática O trabalho pedagógico dentro das escolas, com foco nas práticas pedagógicas adotadas na Educação Infantil. A pesquisa se configurará por meio de revisão de literatura bibliográfica e qualitativa, objetivando dialogar com a luz da realização e execução de sequências didáticas como proporção ao trabalho docente em conjunto a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A pesquisa tem como base, leituras e estudos acerca de autores como Zabala (1998), Oliveira (2012) e também é amparada por documentos oficiais e a legislação educacional vigente no Brasil, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) e a Base Nacional Comum Curricular (2018). O planejamento pedagógico é uma ferramenta muito importante no espaço escolar, porque é por meio dele que o pedagogo, em conjunto aos docentes, traça os objetivos, para organizar o processo de ensino-aprendizagem, garantindo meios eficazes para o desenvolvimento das crianças. Assim, a organização do trabalho docente, envolve o planejamento e a organização do tempo e dos espaços pautados por princípios éticos, políticos e estéticos e práticas pedagógicas direcionadas. O planejamento é moldado pelas vivências, das crianças, da educação e do processo educacional que se tem, e o que ainda se almeja alcançar. Desta forma, o planejamento do trabalho docente na educação infantil, incorpora diferentes dimensões e apresenta diferentes aspectos em relação a outras áreas da educação, levando em conta, que o currículo é entendido como um processo vivo, e de forma regular, formando uma abordagem de ensino.

A PRÁTICA DA LEITURA NO 6º ANO: O MÉTODO DE INCENTIVÁ-LA ATRAVÉS DOS JOGOS

Caroline Stracke
Naire Medeiros
Suzana Casagrande

RESUMO: Este artigo tem como tema de pesquisa desvendar a problemática da falta do hábito da leitura e suas defasagens, focando o mesmo em uma observação a respeito dos primeiros anos do fundamental II, em específico o 6º ano. Seu objetivo, têm por influência, a observação de um afastamento dos alunos com a prática da leitura literária, e uma crescente dificuldade de incentivos aos mesmos, desta forma, o presente trabalho verifica a necessidade de fomentar a busca por alternativas que aproximem os alunos dessa leitura por caminhos mais efetivos, exemplo deste, por meio dos jogos, indústria a tal que vêm crescendo e se desenvolvendo continuamente. Ademais, busca-se compreender o papel do professor como impulsionador e mediador desta prática, discutindo de que forma a carência de acesso a instrumentos literários interfere na abordagem de métodos eficientes, os quais são necessários para instigar o interesse de seus discentes a favor da leitura e a continuidade da mesma nas séries seguintes, abordando assim, a análise da controvérsia de haver professores não leitores neste processo.

A REPRESENTAÇÃO FEMININA EM OBRAS LITERÁRIAS

Letícia Ramos de Oliveira
Adriana da Silva Boeira

RESUMO: Por meio da obra do escritor João Guimarães Rosa “Grande Sertão: Veredas”, ao qual relata sobre a fragilidade da mulher no meio social da época, por não possuírem os mesmos direitos que os homens, o medo e a coragem fazem parte desta narração, ainda muito se discute acerca de uma sociedade machista, que não sabe lidar com a mulher em seu dia a dia. Com essas dificuldades surge também o medo e a insegurança, Diadorim que era mulher, mas foi criada como um homem para possuir os direitos que somente os homens poderiam ter, trabalhar, e ter suas próprias escolhas. O objetivo deste presente trabalho é abordar as diferenças entre homem e mulher, através da sociedade, discutir também o porquê de sua sexualidade ser escondida até o final desta história. Por recurso de leituras, como “O segundo sexo” de Simone de Beauvoir e “A mística feminina” de Betty Friedan, a análise é referente ao papel da mulher e sua evolução até os dias atuais.

A SALA DE AULA INVERTIDA: UMA NOVA PERSPECTIVA DE ENSINO APRENDIZAGEM

Euana das Chagas

RESUMO: É perceptível que na sociedade contemporânea ao refletir sobre a educação nota-se que o ensino tradicional não é mais suficiente para atingir as características dos alunos do século XXI, visto que, a tecnologia se faz presente constantemente no dia a dia das pessoas. Diante deste contexto, essa pesquisa teve como objetivo fazer uma análise sobre a metodologia ativa: a sala de aula invertida. Para tanto, o presente artigo é um estudo de revisão bibliográfica descritiva, de abordagem qualitativa. Nesse ínterim, foi realizado um levantamento de dados através de artigos científicos presentes nas bases de dados SCIELO e CAPES. Considera-se, que as práticas pedagógicas na atualidade necessitam ser cada vez mais inovadoras, além disso, a sala de aula invertida é uma metodologia eficaz, que contribui intensamente para a formação e o desenvolvimento do estudante ativo no ensino e aprendizagem.

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Jane Flavia Esser
Paulo Fachin

RESUMO: Esta pesquisa demonstrará o processo de desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) nas escolas públicas que atendem os alunos de redes municipais de educação. Para tal atendimento, serão levados em conta aspectos sociais, econômicos e outros, marcadamente em estudo de pesquisa e referencial, como Maurice Tardif (2012), Maria Isabel da Cunha (2013), André Gatti (2014), Selma Garrido Pimenta (2011) e outros autores que contribuirão com esta análise. Nesse sentido, o estudo buscará demonstrar as mudanças ocorridas na formação de professores por meio deste incentivo de iniciação à docência e as considerações sobre o modelo de formação docente que vem se constituindo no país por meio de políticas públicas. As ponderações indicam a necessidade de compreender os atuais modelos de formação, estabelecendo um diálogo mais estreito com a realidade e com as situações concretas do trabalho docente. Apontar as contribuições de programas de aproximação do ensino superior e escolas no processo de iniciação à docência, bem como sobre a necessidade de elencar estudos sobre a escola, a fim de aproximar o campo de formação e de atuação profissional.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: “CAFÉ, PASTEL, ÇUCO”

Eli Terezinha de Maria
Silvia da Aparecida Cavalheiro

RESUMO: Este texto discorre sobre o tema Alfabetização e Letramento apresentando a concepção dos termos, bem como o conceito social do alfabetismo nas suas dimensões individual e social. Para isso, buscou-se a fundamentação teórica com a professora e pesquisadora Soares (2017) que defende um novo modo abrangente de dizer o termo Alfabetização, pois é comum haver limitações quando este é dito entre docentes e até na comunidade escolar. O Alfabetismo Funcional, tema principal deste artigo, deve iniciar levando em consideração as especificidades do meio do educando para que este possa utilizar as habilidades de ler e escrever para sua vida de modo que isso lhe traga avanços e sucesso. A autora Ribeiro (1997) contribuirá com a história dos termos Alfabetismo Funcional e Analfabetismo Funcional de forma que se possa compreender os vocábulos citados, possibilitando ao leitor desenvolver seu ponto de vista sobre das diversas fases deste artigo. Portanto, compreende-se que o processo de leitura deve levar o leitor a compreender os diversos textos que se propõe a ler. Apesar de ser um processo interno, deve ser ensinado. O educando deve assistir a um modelo de leitura que lhes possibilite observar a funcionalidade da leitura e assim a sua compreensão. É por meio da leitura e da apreensão dos textos lidos que o Alfabetismo acontece. A não compreensão deste processo de internalização do conteúdo do texto que faz com que o indivíduo se torne um Analfabeto Funcional.

ANÁLISE DOCUMENTAL DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NA UTFPR NO PERÍODO ENTRE 2020 E 2021

Anilton O. da Silva
Andreia Florencio Eduardo de Deus
Vilmar Malacarne

RESUMO: As ações de extensão desenvolvidas nas universidades têm dentre os seus objetivos aproximar a instituição da comunidade em que está inserida e propiciar aos estudantes vivências e experiências do campo profissional. Estas atividades são, via de regra, predominantemente presenciais. Este artigo investiga como se deram as ações extensionistas na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) no período entre 2020 e 2021, momento em que a universidade esteve fechada para atendimento presencial ao público, devido à pandemia provocada pela COVID-19. Os dados foram construídos a partir da metodologia de análise documental, onde foram analisados os relatórios de gestão 2020 e 2021, editais institucionais referentes à extensão publicados no mesmo período e dados solicitados pelo Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). Enquanto metodologia de análise dos documentos, utilizamos o software livre IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) e da Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Compreende-se que, em situações emergenciais, como as vividas em 2020 e 2021 com a pandemia da COVID-19, as ações de extensão têm um importante papel no aprofundamento das relações da universidade com a sociedade. Tal



condição se dá, pois as ações extensionistas são, por vezes, o único meio de acesso a alguns tipos de serviço à população. Nesse sentido, ainda que de forma remota, elas são essenciais no desenvolvimento acadêmico do estudante e na vida da comunidade atendida.

ANÁLISE SOB UM ASPECTO DE DISCURSO DA MÚSICA “DIS-EASE” DO GRUPO SUL-COREANO BTS

Maria Eduarda Siqueira
Vitoria Gabrielly Vieira Dos Santos
Margarete Aparecida Nath Braga

RESUMO: A música está majoritariamente presente em nossas vidas, em nosso cotidiano, nos mais diversos momentos, podendo afetar significativamente o humor e o temperamento do ser humano. Podemos nos afeiçoar por uma canção por conta de sua melodia contagiante ou pela identificação com a letra e a mensagem a ser passada pelo autor/compositor. Adaptando essa concepção ao contexto linguístico, considerando que toda a fala e ideia a ser transmitida por alguém carrega uma ideologia (sendo o universo musical um importante expoente nisso tendo em vista que por meio da música as pessoas podem expressar seus pensamentos de uma forma isenta, única e melodiosa) que materializa-se em forma de discurso, esse trabalho busca analisar sob um conceito extralinguístico, apoiado nas condições sócio-históricas do autor, a canção “*Dis-ease*”, do grupo sul-coreano BTS. A música, apesar de conter elementos como uma batida leve, que por si só já poderia causar um efeito de conexão com o ouvinte, trata de assuntos relacionados diretamente com a ansiedade, o medo do fracasso, a autocrítica e a forma de superação.

BILINGUISMO: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DE UMA SEGUNDA LÍNGUA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL DO 6º AO 9º ANO

Janaina Reatti
Adriana da Silva Boeira

RESUMO: No ensino fundamental do 6º ao 9º ano, o aluno apresenta maior desenvolvimento em sala de aula, enunciando discursos de maneira mais abrangente e ampliando a visão de mundo, tornando-a mais crítica e reflexiva, possibilitando o uso da língua em situações de comunicação oral e escrita, necessitando de novas maneiras de aprendizado para que possa se abranger na língua inglesa de uma forma natural e divertida. Nesse sentido, o aprendizado desses alunos vem sendo observado e é objeto de discussão ao longo dos anos, pelo fato de que ao concluir o ensino fundamental, percebe-se por meio de pesquisas, que os resultados não são satisfatórios. Por trás de tudo isso, há muitos desafios a serem superados e estratégias a serem desenvolvidas para que esse estudante possa realmente



aprender uma segunda língua, não somente gramática e palavras soltas, mas também o seu contexto histórico, cultural, geográfico, entre outros saberes científicos. Portanto, para isso, o ensino assim como toda atuação humana deve ser dinâmica e moderna, desse modo, o objetivo deste artigo é desenvolver estratégias de aprendizagem voltadas para a compreensão da realidade que possam garantir uma melhor interpretação da sociedade e do mundo globalizado em que o educando vive e atua como cidadão participante. Para o desenvolvimento deste trabalho serão utilizados autores como Guimarães (2006), Leonard Bloomfield (1987), Blanc (2000) entre outros autores na qual desenvolveram trabalhos referente a educação bilíngue.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E O PROCESSO DE FORMAÇÃO

Francieli Wenuka
Silvia da Aparecida Cavalheiro

RESUMO: Este artigo tem como objetivo analisar o papel do Coordenador Pedagógico como agente transformador que busca compreender a complexidade do seu trabalho a partir dos confrontos no processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de uma referência bibliográfica realizada a partir de leituras sobre o objeto de estudo à luz dos autores Almeida (2003), Bruno (2003) Clementi (2003) Freira (2003) Libâneo (2003), entre outros. Busca apresentar saberes teóricos e experiências para demonstrar os resultados das metas propostas no plano de ensino. Apresenta ações nas diversas situações do contexto educacional, proporcionando uma reflexão sobre a relação teórica e prática, a partir da análise das intenções pedagógicas conscientes e inconscientes, tendo por base o acesso a novos conhecimentos pedagógicos através da análise e orientação da prática profissional. Uma destas funções encontradas no espaço escolar é a coordenação pedagógica e a formação que este profissional poderá realizar para o espaço escolar e para a comunidade. Ressalta - se neste que a formação deste profissional para a equipe pedagógica se divide em dois momentos na formação inicial dos deste e dos docentes e na formação educacional, onde o próprio oferece e direciona as práticas pedagógicas dentro da instituição trazendo novos olhares e novas formas de rever e avaliar as práticas pedagógicas e as ações docentes. Durante esta pesquisa encontrou -se várias atribuições que não fazem parte de seus atributos, porém, aglutinam-se a ele por serem eficazes para a resolução dos conflitos, a possibilidade de novos olhares e mudanças dentro do espaço escolar. Conclui-se assim que o papel deste profissional garantido por lei é de extrema importância para o processo de ensino e aprendizagem, a garantia de uma de um profissional que vem auxiliar os aspectos pedagógicos e trazer um novo horizonte para as demais situações encontradas, traz acalento e certa segurança tanto ao espaço escolar quanto a comunidade pertencente, fazendo com que todos os envolvidos consigam realizar um trabalho de qualidade, a tenção, empatia e dentro das diretrizes de bases que fundamental a educação.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: FUNÇÕES, AÇÕES E ÁREAS DE ATUAÇÃO

Amabily Camila Silva
Isabela Antunes
Silvia da Aparecida Cavalheiro

RESUMO: Este trabalho de pesquisa tem como objetivo discutir a identidade do profissional pedagogo, suas ações e áreas de atuação, no que tange a sua atuação contemporânea, pelo reconhecimento do seu papel, funções, e atribuições no decorrer do tempo. Esta é uma pesquisa de revisão bibliográfica, qualitativa e está pautada nos estudos de Libâneo (2001), LDB (1996). O artigo fundamentado na Formação e Prática do Educador e do Orientador de Maria Vera Placo (2008), bem como em documentos oficiais e em legislação vigente, que norteiam e fundamentam a educação no Brasil. O papel do Coordenador Pedagógico engloba diversas ações. Dentre elas, destaca-se o suporte aos professores em sala de aula, o aprendizado dos alunos, a organização dos registros de atividades da escola, além do fornecimento de feedbacks para melhoria contínua da aprendizagem dos alunos. A relevância deste trabalho está em mostrar como o profissional da educação auxilia no processo de ensino aprendizagem, a forma com que cria estratégias para ajudar a criança e o professor a desenvolver autonomia e criatividade dentro da sua instituição, conforme sua realidade.

DESAFIO E REALIDADE: A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

Queli Ghilardi Cancian
Gabriela Artini da Silva
Vilmar Malacarne

RESUMO: Vivemos um momento em que é preciso repensar a Educação, onde constantes discursos vêm exigindo dos professores a reestruturação das estratégias de atuação. Nesse sentido, elegemos como objetivo central da pesquisa a investigação dos conceitos a prática na formação inicial dos professores de ensino superior. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, descritiva. A construção do arcabouço teórico e dos dados apresentados, ocorreu através da revisão bibliográfica de livros, artigos, teses e dissertações disponíveis nas principais bases de dados on-line. Os resultados sugerem a existência da precarização nas bases de formação dos professores, o que por vezes implica na qualidade dos profissionais, bem como da Educação, reafirmando a importância de se reestruturar o processo de formação de professores. Com base nos resultados, concluímos que é necessário que o professor desenvolva suas habilidades de ensino não só em seu domínio de conteúdos científicos específicos, mas, também, nos valores e habilidades sociais.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM OLHAR SOBRE AS AÇÕES DOS GESTORES MUNICIPAIS

Henrique Greff
Adriana Mezzaroba
Ione Piazza Hilgert

RESUMO: O presente estudo tem como propósito expor e analisar a atuação dos Gestores Municipais de Educação Ambiental (Gmea), favorecedores do enraizamento da Educação Ambiental na Bacia do Paraná 3 (BP3), Consórcio Intermunicipal para Desenvolvimento da Região Sul do Mato Grosso do Sul (CONISUL) e iniciando-se na Região Oeste do Paraná, o reflexo de suas ações em garantia à preservação do Meio Ambiente e a conscientização da população para cuidar e conservar o meio em que vivem. Os Gmea atuam através de estratégias e metas ligadas aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e também, por uma gestão dos recursos naturais, proporcionando assim, um ambiente onde futuras gerações possam ter a possibilidade de conviver harmoniosamente com a natureza. Neste estudo, será abordado e explicitado o processo de formação, de escolha, de metodologia de trabalho, resultados e avaliações dos contextos relacionados ao trabalho dos Gmea, que acontece em parceria com a Esfera Municipal, Privada e Comunidade em geral. Assim, esse trabalho se desenvolve através de referencial bibliográfico, pesquisa em sites sobre artigos científicos relacionados ao tema, a apreciação de documentos e experiências práticas.

EDUCAÇÃO CORPORATIVA: UMA PESQUISA BIBLIOGRAFICA SOBRE A EDUCAÇÃO NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

Mario Marcelino Filho
Yago Vinicius Pilarski
Kareem Tathyany Teixeira Santucci

RESUMO: A educação e todos os fenômenos que a envolvem se constituem como processos complexos e que geram compreensões distintas a respeito dela. Os processos de educação não se limitam as instituições formais de ensino, mas estende-se por outros contextos de modo que se torna indizível do processo de viver. Mediante um mundo marcado pela tecnologia e pela constante inovação de métodos e normas as organizações passaram a reconhecer a importância do aprimoramento contínuo do seu capital intelectual humano. O presente artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica que teve o objetivo de realizar uma releitura da educação no ambiente corporativo. Desse modo remontou-se os principais conceitos sobre educação corporativa. A educação corporativa constitui-se como um processo organizado, contínuo e estruturado de ensino aprendizagem que visa o desenvolvimento de *Hard Skills* e de *Soft Skills* com objetivo de atingir a estratégia da



organização. O capital humano pode assumir o papel de principal vantagem competitiva, onde a empresa que possui colaboradores mais capacitados passa a se destacar em relação às concorrentes e por isso a cultura da educação corporativa mostra-se como ação estratégica.

ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA LÚDICA

Dayana Julia Zamboni Silveira
Juliana Monteiro
Ione Piazza Hilgert

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo abordar a questão da ludicidade como metodologia de trabalho para o ensino de Ciências Naturais, é através dessa prática prazerosa que se possibilita a fixação e melhor aproveitamento do conteúdo abordado, haja visto que, quando é trabalhado o imaginário com eficiência, o novo passa a ser assimilado, com mais facilidade possibilitando assim, um ensino de qualidade e que faça a diferença na vida dos discentes. A temática deste trabalho deu-se através de pesquisa bibliográfica a qual evidenciou que os encaminhamentos devem ser trabalhados a partir da educação Infantil, pois desperta nas crianças a busca e a exploração do conhecimento científico como forma de apropriação, no que tange ao desenvolvimento de interação o lúdico se faz muito eficiente pois diz respeito a troca de conhecimentos, sendo assim, o aluno recebe o conteúdo e o transforma em experiência vivida, facilitando a sua compreensão, para tal propósito deve ter continuidade no decorrer dos anos escolares para somente assim formarmos cidadãos atuantes, pensantes e críticos para a sociedade.

ESCOLA DOS ANNALES

Giovanna Goulart
Mayara Bonin
José Vinicius Gouveia Torrentes

RESUMO: No presente artigo temos o propósito de apresentar a revolução historiográfica que teve origem a partir da Escola dos Annales. A criação da revista Francesa representa uma significativa mudança no âmbito da história educacional. Neste aspecto apresenta-se como a história tornou-se uma ciência fundamental, a partir de suas três diferentes épocas, desenvolvendo pesquisas, teorias e novos estudos. Iremos a partir desde ponto apresentar sua origem, diferentes gerações, assim como uma visão geral sobre o movimento que tem como partida principal analisar a micro-história e trazer a interdisciplinaridade sob o aspecto histórico. Figuras presentes são historiadores como Marc Bloch, Lucien Febvre na primeira geração, que pavimentaram o caminho para futuras pesquisas e um desenvolvimento



social/ político para a história. Temos neste artigo o propósito de apresentar a importância da história como uma ciência social, econômica e política juntamente com outros campos de pesquisa.

ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS: RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA E OS DOMÍNIOS DO CONHECIMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Joice da Silva Bartz
Allan Montes
Talita Ellanta Sieben
Ione Piazza Hilgert

RESUMO: Este artigo tem como objetivo refletir sobre o ensino de ciências na perspectiva da teoria e a prática no ensino fundamental dos anos iniciais. Deste modo, pretende-se visar as questões relativas da cognição de que a prática deve ser vista como algo importante para efetivar os conhecimentos que os alunos adquirem nas suas aulas teóricas através de vivências em situações práticas. Pois é essencial para os alunos a oportunidade de situações em que a aprendizagem sobrevém através de suas próprias interações com os colegas e professores, com seus erros, seus acertos e suas próprias observações. O tema presente é resultado de uma pesquisa bibliográfica e documental, onde buscamos novas reflexões de como o professor pode adaptar sua prática pedagógica, em consonância com a realidade da sua turma, como proposto na Base Nacional Comum Curricular, proporcionando novas vivências, novos conhecimentos aproximando-se do letramento científico, da diversidade na aprendizagem durante essa fase tão importante da educação básica. Assim, torna-se necessário a elaboração de um planejamento integrado que favoreça um ambiente propício ao desenvolvimento de conceitos, habilidades e competências que possibilitem aos educandos a construção de saberes necessários para posicionar-se crítica e socialmente, fundamentado em evidências científicas.

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS, DA CONSTITUIÇÃO DE 1988 ÀS MUDANÇAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

Queli Ghilardi Cancian
Micheli Cazarolli
Vilmar Malacarne

RESUMO: O Ensino Fundamental – Anos Iniciais se constitui em uma das fases essenciais no processo formativo do cidadão mediada pelas inúmeras vivências no desenvolvimento do ensino/aprendizagem. Conhecer as características e objetivos do ensino é parte fundamental na formação inicial de professores, assim, com o intuito



de promover a informação dos diferentes profissionais em formação, o estudo apresenta como objetivo a descrição dos objetivos e características do ensino fundamental, da constituição de 1988 às mudanças do Ensino Fundamental de Nove Anos. Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo, desenvolvido por meio da revisão bibliográfica de documentos e informações disponíveis on-line. Ao longo dos anos muitas mudanças ocorreram no sistema educacional, dentre elas a própria forma de ensinar. Nesse sentido, olhar para a educação básica requer a sensibilidade de enxergar além da aplicação de um conjunto de conteúdos, mas sim da receptividade e apropriação de tais conteúdos, efetivando-se por completo a aprendizagem.

ESTUDANDO POR MEIO DA TRANSVERSALIDADE: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS E AS POSSIBILIDADES DE ESTUDO DA TEMÁTICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Daiane Cristine Peternela
Mariane Grando Ferreira
Regiane Dias Coitim
Marco Antonio Batista Carvalho

RESUMO: A Educação Ambiental (EA) no âmbito do ensino formal torna-se de exacerbada necessidade visto que, os alunos ao entrarem em contato com a temática na disciplina de Ciências, poderão formar-se cidadãos críticos e responsáveis frente a realidade. Por essa perspectiva, é fundamental que além de uma formação crítica e responsável, passem a ter uma consciência voltada à valorização da vida, através da formação de novos hábitos e estilo de vida, sem o consumismo excessivo e sem o desperdício dos recursos naturais. Assim a questão ambiental vem sendo considerada importante para a sociedade, pois o futuro desta depende da relação estabelecida entre o ser humano, a natureza e seu uso sustentável. Dessa maneira, o presente artigo configurado como bibliográfico e documental (SEVERINO, 2007), de modo objetivo buscou retratar sobre a importância da EA no ensino de Ciências estar atrelada de modo transversal aos estudos dos alunos para sua formação como cidadãos. Além disso, o presente artigo também buscou refletir sobre as possibilidades das ações docentes no período da pandemia causada pela Covid-19, e as mazelas no que condiz na formação de professores frente a transversalidade e o ensino de Ciência. Pontuamos que a EA deve despertar nos alunos uma consciência ambiental e promover uma aprendizagem mais significativa, sendo desenvolvida como uma prática educativa integrada de modo transversal em todo o ensino escolar

FONTES HISTÓRICAS: A FUNCIONABILIDADE PARA A HISTÓRIA, AS DIVERSAS CLASSIFICAÇÕES E UMA ANÁLISE A PARTIR DO MÉTODO MARXISTA

Thalita N. Endlich
Maria F. G. Karasek
José Vinicius Gouveia Torrentes

RESUMO: O seguinte artigo visa apresentar o conceito de fontes históricas, explicitando a interligação entre os diversos vestígios deixados pelo homem ao longo do tempo e a construção narrativa histórica, sendo as fontes a própria História, as quais ao serem examinadas são introduzidas de forma criteriosa em nichos. Dessa forma, os resíduos deixados pelo tempo introduzem o estudo do período a que pertencem, permitindo olhar de perto para a cultura, a política, o sistema de produção, os costumes, a alimentação, a vestimenta, e entre outros aspectos da sociedade de um determinado tempo, possibilitando que o historiador possa conectar cada fonte formando uma História completa que inclui todos os aspectos tanto da macro quanto da micro-história. Ademais, a infinidade de rastros encontrados exigiu uma organização rigorosa, ramificando-se entre fontes materiais, que podem ser documentos, livros, artefatos, utensílios, construções arquitetônicas, etc. e imateriais, a cultura, os mitos, os rituais, a culinária, as celebrações, os ditados, e entre outros. Também acerca das fontes históricas, temos o objetivo de analisá-las dentro do conceito de materialismo histórico dialético, teorizado pelos pensadores Karl Marx e Friedrich Engels. Sendo assim, uma síntese dos rastros socioeconômicos deixados através do tempo, oferecendo diversas observações sobre a historiografia de revoluções e seus vestígios.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO OESTE DO PARANÁ COM FOCO EM CASCAVEL

Ana Caroline Barcelos
Ione Piazza Hilgert

RESUMO: Este artigo tem como objetivo fazer uma análise baseada de documentos e referências bibliográficas no campo da História da Educação, na região Oeste do Paraná, tendo como ponto de partida a sua ocupação e colonização, que teve início a partir do ano de 1930. A escolarização no Paraná iniciou depois dos anos de 1950, sendo motivada pelas alterações econômicas e pelo deslocamento das fronteiras agrícolas, feitas pelas colônias velhas de imigrantes europeus do sul do país. Essa população migrante tinha por razões históricas e culturais, uma preocupação com a escolarização de seus filhos e, conseqüentemente, pelo ambiente escolar. Na ausência de ações do poder público da época, os colonos construíram suas escolas, a serviço de seus interesses políticos e de sua cultura. Ao passar dos anos houve diversas mudanças nas escolas e suas formações institucionais, veremos quais foram às dificuldades na formalização de um currículo único e padronizado de ensino que estabelecesse normas e atendesse a necessidade populacional, enfrentando o conservadorismo que paira na profissão do educador.

HISTÓRIA ORAL

Aline Hernandez de Souza
Antonia da Luz Hernandez
Carlos Henrique Beal Fontanella
José Vinicius Gouveia Torrentes

RESUMO: História Oral, é um método de pesquisa que envolve entrevistas gravadas com pessoas que podem testemunhar sobre eventos, situações, instituições, estilos de vida ou outros aspectos da história contemporânea. Iniciado na década de 1950, após a invenção do gravador, foi amplamente utilizado nos Estados Unidos, Europa e México. Também ganhou um número crescente de seguidores, ampliando as trocas de informações entre os profissionais: historiadores, antropólogos, cientistas políticos, sociólogos, educadores, teóricos literários, psicólogos e outros. Em 1994, foi criada a Associação Brasileira de História Oral, com membros de todas as regiões do país, que se reúnem regularmente em congressos regionais e nacionais e publicam revistas e boletins. Se distingue em tipos diversos, onde podemos buscar informações precisas para apoio pedagógico por todas as Instituições de Ensino dentro e fora do País, contribuindo nos registros de acontecimentos de forma vivida, partindo da experiência pessoal daqueles que participaram dos fatos. As entrevistas com documentos escritos, imagens e outros modelos de registros, são vistos como fonte para a compreensão do passado. Vindo tornar o estudo da história mais concreto e íntimo, propiciando o entendimento de fatos antigos pelas gerações futuras e das experiências vividas dos outros

IMPACTOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ananda Giacometi
Ariadne Carla Fagotti Pagliarini
Ketllin Zanella da Conceição Bonaparte
Queli Ghilardi Cancian

RESUMO: A Alfabetização é uma das etapas mais esperadas da escolarização infantil, como se através da aquisição da linguagem escrita, a criança comesse a perceber e entender o mundo que a rodeia. Para se alfabetizar, é necessário o desenvolvimento de algumas habilidades, sem as quais, a criança não alcançará um nível de independência na leitura escrita. Diante disso, o objetivo principal deste estudo é mostrar a importância desses pré-requisitos para a alfabetização e analisar quais os impactos o ensino remoto, gerado pela pandemia da Covid-19, tem causado nesse processo. Essa é uma pesquisa de caráter qualitativo, desenvolvida a partir de revisão bibliográfica. A partir desse trabalho, concluímos que não só o desenvolvimento cognitivo sofreu fortes impactos durante o ensino remoto, ocasionando atrasos significativos na alfabetização, mas também o desenvolvimento



social e emocional. Verificou-se ainda, que a falta das interações aluno-professor e aluno-aluno dificultaram a estimulação adequada das habilidades necessárias para alfabetização, sendo necessário adotar no atual cenário, programas e metodologias que favoreçam o resgate e aprimoramento dessas habilidades.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL: DIREITO À EDUCAÇÃO BÁSICA

Bernadete Bachowski Antunes
Ione Piazza Hilgert

RESUMO: A Legislação educacional, estabelece as diretrizes para as políticas públicas, proclamam princípios, direitos e deveres, surgiu com a criação da primeira Lei de Diretrizes e Bases (LDB) em 1961, sancionada pelo presidente João Goulart, na atualidade vigora a LDB 9394/96 sancionada presidente Fernando Henrique Cardoso, a qual, define todos os princípios, diretrizes, estrutura e organização do ensino brasileiro, abrangendo todas as suas esferas e setores e, desta forma, orienta os cidadãos e a sociedade dos seus direitos. O propósito deste estudo de cunho bibliográfico e documental é analisar, os avanços e a garantia da educação básica brasileira (sistema único - responsabilização conjunta da União, dos estados e dos municípios), na modalidade do ensino fundamental anos iniciais, a partir das determinações legais. Isso porque a concretização desse direito, ainda não é realidade para parte da população brasileira quando se considera os quesitos: acesso, permanência e qualidade dos serviços prestados.

LIBERDADE E RESISTÊNCIA: AS INTERFACES FEMINISTAS PRESENTES NAS OBRAS PICTÓRICAS DE FRIDA KAHLO

Maria Aparecida Berthier
Paulo Fachin

RESUMO: O presente artigo tem como enfoque realizar uma análise das produções artísticas da pintora mexicana Frida Kahlo, um ícone feminista que, com seu trabalho, enriqueceu a formação de identidades e dos papéis de gênero. Por meio da arte, a artista ultrapassou limites e fronteiras, visto que usufruía de uma postura livre em pautas relacionadas a sexualidade, “incomodando” e buscando desconstruir questões ligadas à sociedade patriarcal daquele momento histórico. Apesar disso, Frida retratou angústias, vivências, anseios e o amor incondicional pelo muralista Diego Rivera a partir das pinturas, explanando, na arte, a coabitação do feminino e masculino em seu universo. Assim, será realizado um estudo da historiografia sobre a trajetória de Frida Kahlo e, também, uma análise de algumas obras da pintora, como: *Las dos Fridas* (1939), *Autorretrato como tehuana o Diego em mi pensamiento* (1943) e *El marxismo dará salud a los enfermos* (1954), abordando questões que fizeram parte de sua vida de resistência e libertação como mulher latina, mexicana e indígena. Para este estudo

e investigação, serão utilizadas as reflexões e contribuições de Mayayo (2008), Herrera (2011) e Kettenmann (2015).

METODOLOGIAS DE APRENDIZAGEM ATIVA APLICADAS AO ENSINO E DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Brenda Carvalho
Thais Cristina Gomes Ferreira
Ione Piazza Hilgert

RESUMO: Nas últimas décadas, novas reflexões referente aos processos educativos do ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental, vem se tornando ponto importante a ser discutido. As mesmas relacionam-se, a necessidade de mudança didática através da educação crítica, contextualizada e significativa, afirma-se, que o ensino de ciências naturais nessa fase deve oportunizar aos alunos momentos em que seja possível eles construírem conhecimentos por meio de leituras, reflexões e análise dos conteúdos científicos. Neste contexto, o conhecimento deixa de ser propriedade do educador e passar a ser compartilhado com a turma de forma interativa e dialógica, visto que, no ambiente de aprendizagem da sala de aula tanto o professor quanto os educandos são investigadores críticos. Portanto, não há aprendizagem passiva. Refletindo sobre esse novo enfoque do processo ensino aprendizagem, o propósito deste estudo é analisar através de referencial bibliográfico e documental se os professores estão fazendo uso das metodologias ativas no ensino de ciências na educação básica/ensino fundamental anos iniciais, tais como leitura e análise previa dos textos pelos alunos, debates, seminários entre outras, encaminhamentos que proporcionam o desenvolvimento integral do aluno.

METODOLOGIAS ATIVAS E O ENSINO DE HISTÓRIA: UMA ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA

Jackeline Frank Marques
Mariana Rodrigues
Ione Piazza Hilgert

RESUMO: O presente estudo tem como finalidade apresentar a relevância das Metodologias Ativas no ensino da disciplina de história, considerando que o aluno deve ser protagonista de seu conhecimento, e substituindo o papel do professor de detentor de toda a sabedoria para mediador do processo de ensino-aprendizagem. As Metodologias Ativas têm como objetivo transformar o processo educacional, incentivando aos aprendizes a ter autonomia sobre sua aprendizagem. Dessa maneira, na disciplina de história, o professor deve buscar alternativas para tornar as

aulas mais motivantes, desfazendo o mito de que o ensino de história é somente teórico e maçante. Sendo assim, é importante que o professor utilize as Metodologias Ativas como opção para fugir da rotina, despertando o interesse de seus alunos para o conteúdo a ser trabalhado, pois o ensino de história é instrumento para compreensão da realidade, além de permitir aos alunos desenvolvimento de seu pensamento crítico para solucionar as problemáticas da contemporaneidade. Em referência aos aspectos metodológicos, este estudo baseia-se na pesquisa bibliográfica com desígnio qualitativo.

O COTIDIANO ESCOLAR E OS DESAFIOS PEDAGÓGICOS DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Jessica Waier
Sabrina Picolli
Silvia da Aparecida Cavalheiro

RESUMO: Esta pesquisa, é de caráter bibliográfico e qualitativa, e que utiliza os estudos de diversos autores bem como, PIMENTA (2009), FERNANDEZ (2007), AIRES (2011), onde tem como objetivo discutir o trabalho do Coordenador Pedagógico dentro das instituições de ensino, bem como analisar sua contribuição para o desenvolvimento de uma prática educativa eficaz. No atual contexto educacional, sabe-se que a educação não é uma tarefa fácil e precisa ser feito muito para alcançar essa formação. Ressaltamos a relevância do Coordenador Pedagógico, uma das figuras que busca orientar o trabalho docente de sua escola. Reconhecendo seu papel e planejando seu tempo de acordo com as atividades pelas quais são responsáveis, eles poderão manter os professores motivados, definir e articular quais caminhos tomar, atuar e buscar continuamente ser agente de mudanças, orientador, integrando todos os envolvidos neste processo. É importante que o Coordenador passe por uma formação inicial e contínua para que possa trabalhar no desenvolvimento de suas atribuições dentro da escola. Acreditamos que o Coordenador precisa salvar sua identidade para saber onde realmente pertence e só assim poderá realizar um trabalho de qualidade na instituição escolar. O presente trabalho tem como objetivo compreender melhor o papel do Coordenador Pedagógico escolar, revelar suas dificuldades e desafios.

O COORDENADOR PEDAGÓGICO COMO ARTICULADOR NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Adriana Fernandes Chaves
Alessandra Rodrigues da Costa
Silvia da Aparecida Cavalheiro



RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo fazer uma análise do Coordenador Pedagógico como mediador e agente de construção na formação do Projeto Político Pedagógico e na formação continuada dos professores. Logo, o Coordenador Pedagógico utilizará o PPP para respaldar as ações implementadas tendo como propósito a parceria com os professores, alunos, comunidade, pais e a equipe pedagógica, com a organização e planejamento para encontrar soluções eficazes pensando no processo de melhoria constante. Para este estudo de cunho bibliográfico e qualitativo, foram utilizados os escritos de Almeida (2001), Alonso (2003), Freire (1996), Giglio (2006), Libâneo (2004), Henrique Paro (1996), Pérez Gómez (2000), Saviani (1996), Placco (2003), Almeida e Placco (2001), entre os principais documentos que norteiam as ações pedagógicas de ensino encontram-se os Parâmetros Curriculares PCN e a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional LDB, Lei 9394/96, e a BNCC. Ao longo da pesquisa, identificou-se que, cabe ao coordenador reconstruir a base do seu fazer, reconhecendo os limites reais da sua prática dando ênfase para ações coletivas contribuindo assim na reflexão de todos os envolvidos no processo de construção para que assim desenvolvam habilidades a partir das vivências com a prática na reflexão de ações no diálogo, aprendendo a ouvir para ser ouvido. Todavia percebe-se que as escolas vêm se transformando com as demandas que emergem da inovação da sociedade em que estão inseridos os sujeitos, uma nova época, momento para repensar a escola, foi constatado que ainda ocorre uma relutância a aceitação do novo que não pode ser negado ou acolhido, desta forma a relação entre os docentes e o Coordenador Pedagógico requer algumas mudanças, sendo imprescindível a atuação do coordenador como mediador no desenvolver de habilidades e atitudes e mudanças de paradigmas para contribuição no desenvolvimentos de melhorias.

O COORDENADOR PEDAGÓGICO E A INCLUSÃO EDUCACIONAL

Ingrid Emilly Lutikoski

Júlia Broeto

Silvia da Aparecida Cavalheiro

RESUMO: Esta pesquisa de cunho bibliográfico qualitativo tem como objetivo compreender e reconhecer o papel do Coordenador Pedagógico no que tange a inclusão na educação. Sendo o Coordenador Pedagógico o responsável por nortear os docentes e o que diz respeito ao processo de inclusão, não há como falar de uma educação inclusiva sem mencionar a sua importância. No que diz respeito ao processo de inclusão, o gestor se torna o responsável por possibilitar um ambiente escolar democrático, de modo a garantir uma educação de qualidade e igualitária para todos os alunos, independentemente de qualquer diferença que possa existir entre os mesmos. Para este trabalho serão utilizados os estudos de Vasconcellos, Libâneo bem como os documentos oficiais e as legislações que amparam e norteiam e efetivação da inclusão na educação. O Coordenador é o responsável por permitir que exista um ambiente escolar agradável para todos os alunos, de modo a levar em consideração a participação dos discentes, pais, responsáveis e demais profissionais



**2º Congresso
Internacional
de Humanidades**

4º Congresso Internacional de Educação

ISSN 2318-759X

Formação de Professores, Tecnologias, Inclusão e a Pesquisa Científica

06 a 09 de Junho de 2022



CENTRO
UNIVERSITÁRIO



que atuem em conjunto. Desse modo, é necessário que haja a participação e o entendimento de todos, de maneira democrática e justa. Sendo assim, torna-se impossível falar sobre uma educação inclusiva e democrática sem mencionar o papel importantíssimo que o Coordenador exerce enquanto responsável pelo ambiente escolar e por incentivar a formação continuada dos professores, de modo a proporcionar aos alunos uma educação inclusiva e igualitária.

O ENSINO DE CIÊNCIAS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS: UM FOCO NA PRODUÇÃO ACADÊMICA DO ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS (ENPEC)

Regiane Dias Coitim
Daiane Cristina Peternela
Mariane Grando Ferreira
Dulce Maria Strieder
Marco Antônio Batista Carvalho

RESUMO: A formação do professor é uma ação contínua de estruturação de conhecimentos para aperfeiçoar a prática e se aproximar das formas com que os alunos aprenderão. Imergindo no contexto do ensino de Ciências, este trabalho teve como objetivo verificar em literaturas da área, como os autores vêm apresentando a temática de formação docente para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A metodologia utilizada seguiu a linha qualitativa com perfil estado da arte. Desse modo, foi elaborada uma análise nos artigos disseminados pelo Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) com recorte nos anos de 2011 a 2019, sendo as cinco últimas edições. Assim, a partir da análise das produções acadêmicas foi possível encontrar 59 artigos que, para melhor exposição dos dados, foram divididos em quatro categorias de acordo com sua temática principal, sendo elas: Construção teórica; Construção prática; Recursos didáticos e Experimentação. Assim procuram trazer maior reconhecimento para a área de pesquisa sobre a formação de professores para o ensino de Ciências, com interlocuções que remetem às especificidades dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com intuito de promover contribuições para o processo de ensino e aprendizagem.

O ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PERSPECTIVA DA BNCC

Carine Araújo Ribeiro
Caroline Vieira Lovera
Ione Piazza Hilgert

RESUMO: Este artigo tem como objetivo fazer uma análise de como as Ciências Humanas estão sendo aplicadas na modalidade da Educação Infantil segundo as

ISSN 2318-759X



normatizações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os dados serão coletados em bibliografias e documentos específicos da área. Segundo a BNCC a Educação Infantil, etapa da educação conhecida como Período Pré-Escolar até a década de 1980 e, com a criação da Constituição Federal tal modalidade passa a ser de obrigação do município atender as crianças de 0 a 6 anos em instituições de ensino, sendo de 0 a 3 anos denominado creche e de 4 a 6 anos período da pré-escola. Com a promulgação da LDB em 1996, a Educação Infantil passa a fazer parte da Educação Básica no Brasil, a qual a Base destaca seus objetivos de ensino de maneira específica, em campos de competências, com objetivos definidos para cada faixa etária, trazendo as habilidades detalhadas e, a metodologia valorizando a ludicidade e o aluno como protagonista no processo de aprendizagem.

O LIVRO DIDÁTICO DE CIÊNCIAS NO BRASIL: TECENDO ALGUMAS REFLEXÕES EM RELAÇÃO AO MARCO HISTÓRICO E LEGAL

Mariane Grando Ferreira
Daiane Cristine Peternela
Regiane Dias Coitim
Dulce Maria Strieder
Marco Antonio Batista Carvalho

RESUMO: O livro didático, no contexto brasileiro, se assume como principal ator nas salas de aula. Dessa maneira, em diferentes períodos desde sua inserção oficial na educação, este material, em especial aquele voltado para a disciplina de Ciências, permeou por diferentes concepções que são voltadas a tendências de ensino e aprendizagem. Frente a isso, o presente artigo, de ordem bibliográfica e documental (SEVERINO, 2007), objetivou trazer além do contexto histórico e legal deste material voltado para o ensino de Ciências, reflexões sobre percurso metodológico conforme a revisão bibliográfica apresentada. Congruentes a isso, foi possível considerar que ao longo da história, mazelas são elencadas por diferentes autores sobre o livro didático de Ciências, seja em sua metodologia proposta, perfil de ensino e aprendizagem almejado, qualidade geral, entre outros aspectos. Todavia, não há como negar que são notórios os avanços neste campo nas recentes décadas.

O PAPEL DO DESENHO NA CONSTRUÇÃO DA CIÊNCIA: PROMOVENDO A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA

Regiane Dias Coitim
Daiane Cristina Peternela
Mariane Grando Ferreira
Marco Antônio Batista Carvalho



RESUMO: O interesse pelo desenho infantil é recente e vem ganhando importância decorrente dos estudos de diversos pesquisadores, mas principalmente com a psicologia experimental. Assim estes estudos buscam compreender como ocorre o desenvolvimento da criança, utilizando um ferramental que nem sempre ganhou seu destaque ao longo dos anos. O desenho faz parte de uma etapa de desenvolvimento fundamental da criança, é o primeiro contato que esta possui com a escrita e com a representação de suas ideias por meio da manifestação artística. Dessa forma, o desenho pode ser considerado um recurso lúdico que oferece subsídios para o professor compreender o processo de aprendizagem do seu aluno. Por esse prisma, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma reflexão acerca da importância do desenho como recurso lúdico nos Anos Iniciais e como este pode ser usado para o ensino de Ciências, além de elencar como este pode oferecer subsídios de ensino para o professor. A metodologia utilizada segue a linha qualitativa que se preocupa com o aprofundamento e compreensão do tema e revisão bibliográfica acerca das principais concepções sobre o desenho e sua importância para o ensino. Assim busca-se traçar compreensões de como o desenho pode ser utilizado como um recurso lúdico a ser trabalhado em sala de aula e como uma ferramenta de desenvolvimento do aluno para a promoção da alfabetização científica.

O PAPEL DO PROFESSOR E DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO COMBATE DA DISCRIMINAÇÃO LINGUÍSTICA

Ana Caroline Rataiczky
Adriana da Silva Boeira

RESUMO: Este artigo busca refletir acerca das dificuldades e discriminações sofridas pelos alunos no ambiente escolar, em relação a diversidade linguística e ao preconceito linguístico. A intenção do estudo é demonstrar como os professores e as escolas trabalham juntos no intuito de amenizar essa problemática, o objetivo principal é analisar quais as metodologias e métodos que os professores e as escolas utilizam para desenvolver com os alunos em sala de aula e quais as dificuldades eles encontram ao trabalharem com esse assunto. Para o desenvolvimento do presente artigo foram realizadas pesquisas bibliográficas, buscou-se como fonte teórica estudiosos da área, como Marcos Bagno (1999) e Luiz Carlos Travaglia (2016) que mostram em seus livros, a necessidade de ser trabalhado com os alunos a diversidade linguística e apontam como ocorre o preconceito linguístico no contexto escolar, buscando assim mostrar como pode-se trabalhar com essa temática. Dentre a leitura de artigos, documentos, livros também foi realizado observações em salas de aula.

O TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA NO CONTEXTO CLÍNICO

Marcelly Sarah Souza
Natalia Pulido Peres

Edina Aparecida do Amaral

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno comportamental, que envolve o sistema neurológico, além de um distúrbio no desenvolvimento identificado pela dificuldade de comunicação, socialização e comportamentos. Desatenção, hiperatividade, impulsividade, agressividade, hipersensibilidade sonora, alimentação seletiva, desregulação do sono, instabilidade de humor e comportamentos auto lesivos, são alguns dos principais comprometimentos comportamentais e cognitivos que a pessoa com Espectro Autismo possui. O objetivo deste trabalho é apresentar uma forma de tratamento para pessoas com TEA. Deste modo, a Terapia Cognitiva Comportamental (TCC) pode ser uma das formas de tratamento efetivas para o desenvolvimento comportamental, social e emocional dos indivíduos que possuem o TEA; já que é uma abordagem da psicologia clínica, baseada em evidências científicas, objetiva e estruturada, tem como foco tanto nos pensamentos quanto nos comportamentos emitidos pelo paciente. Neste sentido, a TCC trabalhará com os pacientes que possuem o TEA técnicas para desenvolver suas dificuldades e demandas, sendo elas: psicoeducação, técnicas de autorregulação emocional, reestruturação cognitiva, e treinamento de habilidades sociais. Em vista disso, o indivíduo entenderá as condições de seu transtorno, interpretará suas emoções e sentimento, assim como as alheias, desenvolvendo habilidades sociais.

O USO DOS FILMES NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM RECURSO LÚDICO E AUXILIAR NO ENSINO E APRENDIZAGEM

Daiane Cristine Peternela
Mariane Grando Ferreira
Regiane Dias Coitim
Marco Antonio Batista Carvalho

RESUMO: O ensino de Ciências deve estar permeado por recursos lúdicos sendo que estes além de proporcionarem a ludicidade, fomentar nos alunos da Educação Básica maior interesse no estudo dos conteúdos científicos. Diante disso, a utilização de filmes que podem estar atrelados ao estudo dos conteúdos das diferentes disciplinas que englobam a disciplina de Ciências, torna-se de exacerbada importância. Nesse passo, o presente artigo de cunho bibliográfico e documental, vislumbrou explanar uma reflexão frente ao tema bem como, exemplificar algumas possibilidades de aplicabilidades de diferentes títulos de filmes na Educação Básica para os alunos assistirem e aprenderem com os mesmos. Frente a isso, nesta exemplificação os conteúdos serão retirados do atual documento que norteia o ensino e aprendizagem do país, sendo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2017). Por esse prisma, considera-se que o presente artigo além de proporcionar uma divulgação sobre a aplicabilidade dos filmes como um recurso lúdico, enfatizando a importância de um bom planejamento didático para que se alcance o objetivo proposto, e o aluno consiga assimilar o conteúdo trabalhado facilitando o processo de ensino e aprendizagem e o ensino de Ciência é então percebida e analisada no cotidiano do sujeito.

OS DESAFIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PERANTE A INCLUSÃO DO ALUNO AUTISTA

Paula Buskievicz
Ione Piazza Hilgert

RESUMO: Quando pensamos no processo de inclusão da criança com autismo na escola da educação infantil, deve-se pensar também no professor, pois este, muitas vezes, não está preparado para receber estes alunos. Assim, este estudo de cunho bibliográfico, tem como objetivo, contribuir com aos professores, no processo de inclusão e dos desafios da socialização em sala, especialmente aos alunos com Transtorno do Espectro Autista. Observa-se, que a primeira infância é a fase primordial do desenvolvimento humano, sendo esta, a grande etapa da existência que o cérebro desenvolve suas estruturas em ritmo intenso, criando assim, suas bases de desenvolvimento para a vida. A Educação Infantil exerce papel fundamental para que essas habilidades sejam desenvolvidas, principalmente porque envolve atividades práticas e a ludicidade. Sabendo que o aprendizado se dá pela interação, compreende-se que os aspectos de socialização contribuem de forma positiva na aquisição do conhecimento para as crianças. Já com as crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), existe o grande desafio de socialização, do desenvolvimento da linguagem, da interação, da comunicação e algumas alterações nos comportamentos sociais, necessitando, assim, de apoio no seu processo de ensino-aprendizagem. Neste contexto, é preciso repensar a formação de professores, a fim de que estes sejam capazes de trabalhar em diferentes situações e possam desenvolver seu papel nas necessidades educativas, destes sujeitos.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E OS OBSTÁCULOS PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Laura Petry Bertolini
Marcely Sarah Souza
Laís Raycik

RESUMO: A expressão pessoas com deficiência (PCD) é a nomenclatura mais recente para referir a pessoas que possuam alguma deficiência física, motora e cognitiva e foi adotada formalmente e aprovada pela ONU a partir da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência das Nações Unidas, em 2006 e ratificada pelo Brasil em 2008. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), são mais de 45 milhões de brasileiros que possuem algum tipo de deficiência, encontrando diversas dificuldades no processo de socialização, e principalmente ao tentarem ingressar no mercado de trabalho. Esta dificuldade advém de um mecanismo de negação social da população, tendo em vista que as diferenças das PCDs são



interpretadas como falta/carência, e impossibilidade. Em virtude disso, uma das dificuldades encontradas pelas organizações é ver as pessoas com deficiência como um cumprimento legal, para a Lei de Cotas, e não alguém capaz de força produtiva. Já para as pessoas com deficiência, o trabalho faz com que se sintam úteis, além de auxiliar na construção da sua independência financeira e pessoal, e autonomia. Desta forma o Psicólogo Organizacional tem o papel de propagar, nas empresas que estão inseridos, a inclusão e acessibilidade. Da mesma forma, é importante que inovem suas estratégias/técnicas quanto aos processos seletivos, para se tornar realista frente às dificuldades das pessoas com deficiência, bem como promover formações sobre a gestão de PCDs e programas de ambientação, para que se sintam integrados à organização.

PAPEL DO PROFESSOR E DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO COMBATE DA DISCRIMINAÇÃO LINGUÍSTICA

Ana Caroline Rataiczky
Adriana da Silva Boeira

RESUMO: Este artigo trata-se das dificuldades e discriminação que os alunos sofrem no ambiente escolar em relação a diversidade linguística e em relação ao preconceito linguístico. O principal argumento do trabalho é como os professores e as escolas trabalham juntos para amenizar essa problemática. Tem por objetivo analisar quais as metodologias, métodos que os professores e as escolas utilizam para ministrar os alunos em sala de aula e quais as dificuldades eles encontram ao trabalharem com esse assunto em sala. Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizado pesquisas bibliográficas onde foi analisado e observado o que alguns autores citam sobre o tema proposto, onde foi feita a leitura de artigos, documentos, livros e observações em salas de aula. Alguns autores como Marcos Bagno e Luiz Carlos Travaglia mostram em seus livros, a necessidade de ser trabalhado com os alunos a diversidade linguística e apontam como ocorre o preconceito linguístico no contexto escolar, buscando assim mostrar como pode-se trabalhar com essa temática.

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UM ESTUDO SOBRE O SERVIÇO DE ATENDIMENTO À REDE DE ESCOLARIZAÇÃO HOSPITALAR – SAREH

Geicinara Martins De Almeida Oliveira
Waleria Tominc Gonçalves
Adrian Alvarez Estrada
Vilmar Malacarne

RESUMO: O presente trabalho procura evidenciar a política social desenvolvida no estado do Paraná para crianças e adolescentes hospitalizados. Para tal, percorre um



caminho no qual constará de início a sistematização da utilização dos recursos do PIB (Produto Interno Bruto), em que se observa uma pequena parcela destinada aos setores de saúde, educação e assistência social, deixando essas áreas desassistidas. Em seguida, avança-se mais efetivamente para a educação, traçando um percurso histórico da Pedagogia Hospitalar, para que assim se compreenda como iniciou o trabalho pedagógico com crianças e adolescentes hospitalizadas, além de evidenciar as leis que amparam esse atendimento. Posteriormente, tratará das questões do entorno do Estado do Paraná, com notoriedade para o Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar – SAREH. Por fim, será destacado o trabalho pedagógico dos professores que atuam nos espaços hospitalares, onde precisam levar mais do que o conhecimento científico, incentivá-los a quererem viver à vida e retomar sua autoconfiança. Para a obtenção de dados utiliza-se a pesquisa bibliográfica e documental, com a utilização de autores como Fonseca (1999), Menezes (2010), Andreolla (2021), entre outros.

REFLEXÕES SOBRE A LEITURA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Daniele Rodrigues Nunes

RESUMO: O ensino de idioma no ensino regular muitas vezes encontra dificuldade em incentivar os alunos na importância da aprendizagem de uma nova língua. Limitar as aulas a conteúdos gramaticais, pode desanimar os estudantes no momento do aprendizado do novo idioma. O ensino a partir da leitura seria aproximar o aluno da cultura que rodeia aquela nova língua, e, quando mesmo distante do país falante daquele idioma estudado, hoje em dia, com a Internet, escritos de variados gêneros estão à disposição na distância de um clique. Pensando nisso, queremos debater neste trabalho a importância do uso da leitura nas aulas de idioma. Discutindo as dificuldades e facilidades desse método no ensino. Para isso, fizemos um breve estudo teórico sobre o assunto, recorrendo a alguns autores como Pastor (2006) e Rosalfa (2012). Assim, percebemos que a leitura de textos (literários ou não), aproximam o estudante desse 'novo' mundo cultural que o novo idioma está agregado, afinal, a língua não é algo isolada, faz parte de um contexto cultural, sociológico e temporal, ter isso em mente na hora do ensino faz total diferença nos resultados alcançados.

REPRESENTAÇÕES DO CORPO DOS JUDEUS NAS CHARGES DA REVISTA CARETA NA ERA VARGAS

José Vinicius Gouveia Torrentes

RESUMO: O artigo é parte da dissertação defendida no programa de mestrado em História da UNIOESTE, que visava analisar charges e caricaturas como imagens de



construção de uma identidade judaica publicadas na revista Careta no período de 1936 a 1945, coletadas na Biblioteca Nacional, que contemplavam ideias racistas e antissemitas. Foram analisadas charges e caricaturas com preconceito ao povo judeu na construção do corpo estereotipado, indesejado para o processo de construção de uma identidade nacional. Utilizamos como metodologia, a análise de discurso com as principais teorias de Orlandi e contemplamos como importante referencial, os estudos de Hannah Arendt, que apresenta o antissemitismo não como secular, versão de superstições medievais, mas como decorrente de uma sucessão histórica de acontecimentos, dividindo-se em tradicional e moderno. Desta forma construímos a trajetória do judeu no período Vargas, analisando não só os traços das charges que cuidavam especificamente do corpo, junto com o editorial e o contexto da revista, utilizado pelos governos como mecanismos de publicações de ideias racistas.

SABERES ESSENCIAIS PARA A FORMAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Mirian Mancore
Fernanda Carneiro
Silvia da Aparecida Cavalheiro

RESUMO: A presente pesquisa, de cunho bibliográfico, qualitativa, pretende discutir acerca dos saberes relevantes para a atuação do Coordenador Pedagógico, e sua importância na instituição de ensino, a fim de promover uma educação de qualidade, em que se ressalta ainda a necessidade da formação continuada para o desenvolvimento de suas funções e competências. Neste trabalho, será abordado o processo histórico pelo qual a função de Coordenador Pedagógico percorreu para que chegasse à organização que se tem atualmente, um trabalho que, por vezes, não é compreendido ou sofre negligência por parte da equipe escolar. Para este estudo, serão utilizados os escritos de Saviani (2007), Vasconcellos (2007), Rangel (1980), bem como a legislação vigente e os documentos oficiais. Este trabalho poderá chegar à compreensão da necessidade de se ter um Coordenador Pedagógico comprometido com a escola na qual atua, além de explorar os saberes essenciais para que todo profissional que assume a função de coordenação precisa, para que a instituição de ensino em que está atuando seja um espaço de harmonia, propício para uma boa convivência e desenvolvimento de todos os integrantes que compõem a comunidade escolar.

SURDEZ E O BILINGUISMO NO CONTEXTO ESCOLAR INCLUSIVO

Juliana Ostrovski
Vanessa Crispim
Adriana da Silva Boeira



**2º Congresso
Internacional
de Humanidades**

4º Congresso Internacional de Educação

ISSN 2318-759X

Formação de Professores, Tecnologias, Inclusão e a Pesquisa Científica

06 a 09 de Junho de 2022



CENTRO
UNIVERSITÁRIO



RESUMO: O presente estudo busca analisar a relevância do bilinguismo para os alunos surdos, bem como a interação, inclusão e as dificuldades, tanto da escola quanto dos professores, enfrentadas para proporcionar um ensino de qualidade a esses sujeitos. Ainda, será analisado o papel do intérprete de Libras, que possibilita aos alunos surdos o entendimento da segunda língua, ou seja, da língua portuguesa. O trabalho tem como objetivo específico verificar como se dá o ensino da língua portuguesa para os estudantes surdos e se existe uma educação de qualidade a partir do bilinguismo, considerando o direito dos surdos e todas as metodologias que podem ser usadas nessa aprendizagem para que ocorra o ensino eficaz. A pesquisa é de cunho bibliográfico, baseada em leituras de livros e artigos. Para a elaboração deste trabalho, foi tomado referenciais teóricos como Bakhtin, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), entre outros que colaboram com a discussão, de modo que tais aspectos corroborem com o olhar acerca do assunto selecionado.

Coordenação do evento:

- ✓ Licenciatura em História
- ✓ Licenciaturas em Letras Português/Espanhol
- ✓ Licenciaturas em Letras Português/Inglês
- ✓ Licenciatura em Pedagogia
- ✓ Grupo de Estudos e Pesquisas: Educação, Linguagem e Sociedade (FAG/CNPq).